

Emater realiza reuniões pré-planejamento



Desde a sexta-feira (3), a direção da Emater iniciou o pré-planejamento da empresa com encontros entre coordenadores, gerentes táticos e assessores para analisar cenários e projetar ações.

Na quarta-feira (8), as áreas meio da empresa, com a presença de representantes das gerências da Coordenação

de Administração e Finanças (Coafi) e Coordenação de Modernização (Cogem), se reuniram com a direção para avaliar as prioridades de 2019. "Vocês são setores estratégicos de apoio à atividade fim. É preciso refletir sobre como apoiar o campo", disse o presidente Roberto Carneiro.

Para a diretora executiva Isabel Cristina Lima, esse é um momento de identificar os desafios para manter a empresa firme e sustentável nos próximos anos. "Também buscamos entender o que de mais importante os gerentes esperam e pensam da direção", disse.

Reuniões gerenciais

Na quinta e sexta-feira (9 e 10), o planejamento foi um dos temas das reuniões gerenciais com os gestores das áreas leste e oeste. Durante os encontros, os gerentes debateram metas para 2019. Atualização da situação do instrumento específico de convênio com a Anater, do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais e funcionalidades do Painel de Resultados também foram temas da reunião.

Roberto Carneiro lembrou que a empresa tem se preocupado com os avanços tecnológicos, mas é preciso ir além. "São tantas ferramentas disponíveis, como aplicativos, vídeo-aulas, cursos on line e atendimento virtual. Precisamos mostrar ao produtor que, com essas inovações, poderemos estar mais próximos dele", ponderou.

Confira o cronograma com as próximas etapas do planejamento:

20/08 a 31/08 – Elaboração de metas e propostas dos programas estratégicos da Emater-DF

03/09 – Reunião de nivelamento e padronização de lançamentos com unidades locais

24/09 a 05/10 – Elaboração dos Planos Anuais de Trabalho (PAT) das Unidades Locais

15/10 a 19/10 – Período de ajustes dos PAT's

05/11 – Validação final do PAT 2019 pela direção da Emater-DF

Semana do Pimentão discute estratégias para desenvolvimento da cultura

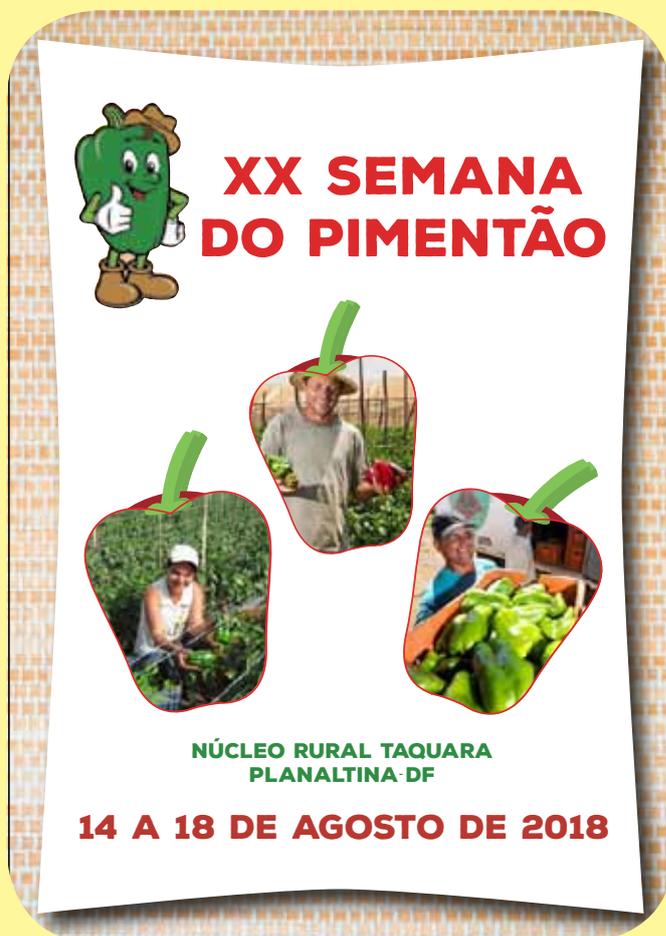
A produção de pimentão no Distrito Federal é de 15 mil toneladas, com uma área produtiva de aproximadamente 180 hectares. Para enfrentar os desafios da atualidade no cultivo dessa hortaliça, a XX Semana do Pimentão busca capacitar cada vez mais os agricultores da região. A festa começa na próxima terça-feira (14) e vai até sábado (18), no Núcleo Rural Taquara, em Planaltina. Dia de campo, palestras e cavalgada são algumas das atividades que fazem parte do evento.

O primeiro dia será marcado pelo Dia Especial de Saúde do Trabalhador Rural, promovido pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF). A atividade fará o recolhimento adequado de embalagens vazias de agrotóxicos, além da realização de exames toxicológicos e palestras orientadoras. O objetivo é estimular os cuidados com a saúde e segurança dos trabalhadores rurais.

Na quarta-feira (15), destaca-se o Dia de Campo de Boas Práticas na cultura do pimentão, que trará informações sobre o manejo de irrigação, controle do ácaro rajado e comercialização da produção, entre outros temas. "Nesse dia de campo estaremos abordando a importância do uso racional de defensivos, adubos e água na produção do pimentão, além das estruturas adequadas para o cultivo protegido e a organização da propriedade", afirma Fabiano Carvalho, gerente da Emater-DF em Taquara.

Já na quinta e sexta-feira haverá palestras no período da noite, com direito a jantar de confraternização e sorteio de brindes para os participantes. O evento encerra no sábado, com a cavalgada pela manhã, e com a confraternização final, a partir das 20h30 no salão da Igreja São João Batista.

A festa do Pimentão é uma realização da Emater-DF, Secretaria de Agricultura, Ceasa-DF, Administração Regional de Planaltina e da Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina-DF (Cootaquara), com o apoio de diversas empresas parceiras.



Emater-DF participa de discussões da Política de Redução de Agrotóxicos



A comissão especial que analisa a Política Nacional Redução Agrotóxicos (PL 6670/16) discutiu na terça-feira (7) a transição agroecológica da produção de alimentos. Entre os convidados para discutir o assunto estavam o presidente da Emater-DF, Roberto Carneiro, e a agricultora Fátima Cabral, presidente da Associação de

Produtores Agroecológicos do Alto São Bartolomeu (Aprospera).

De acordo com Roberto, o serviço de assistência técnica e extensão rural é essencial para o agricultor que quer fazer a transição agroecológica ou adotar práticas mais sustentáveis. “Trabalhamos com duas vertentes. Com aqueles que querem ser orgânicos e com os que querem adotar princípios e práticas agroecológicas na propriedade. Para isso, é preciso levar aos agricultores as tecnologias disponíveis, cultivares mais resistentes, os processos envolvidos na produção agroecológica”, disse.

Roberto destacou a produtividade de sistemas agroflorestais, citou a potencialidade da produção orgânica de morango e de tomate em cultivo protegido e falou de uma experiência do uso racional de agrotóxicos no cultivo de feijão no Distrito Federal. “Até grandes agricultores podem adotar melhores práticas. Em uma lavoura de feijão, por exemplo, tivemos produtor que saiu de 15 pulverizações para apenas três. Além dos benefícios ambientais isso promove maior economia para o agricultor”, contou Roberto.

Já a agricultora Fátima Cabral apresentou as Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSAs) como uma alternativa para que a agricultura orgânica e agroecológica tenham escala. “Com CSA podemos colocar alimento na mesa de toda a sociedade. Alimentos limpos e saudáveis, que estão cuidando da terra, do solo e das águas”, falou.

Também participaram da discussão a representante da Secretaria Estadual de Meio Ambiente de São Paulo e da Associação de Agricultura Orgânica, Araci Kamiyama; o chefe-geral da Embrapa Meio Ambiente, Marcelo Augusto Boechat Morandi; e o representante da Associação dos Cafés Orgânicos do Brasil, Cássio Franco Moreira.

Circuito Rajadinha está com período de visitas aberto



A Feira da Colônia, realizada nos dias 4 e 5 de agosto, abriu a temporada de visitas ao Circuito Rajadinha. Com 13 propriedades participantes, até o dia 18 de novembro, os visitantes podem conhecer produção orgânica de alimentos, cultivo de plantas ornamentais e frutíferas, além de desfrutar de um café da manhã ou almoço agendado.

Para o presidente Roberto Carneiro, com o circuito, a Emater consegue promover a venda direta ao consumidor, o incentivo às pequenas agroindústrias, além de agregar valor, gerar mais renda e mais postos de trabalho. “A atividade também é uma estratégia de aproximar a cidade do campo. O Distrito Federal precisa valorizar a produção rural e entender o papel estratégico da agricultura além da produção de alimentos. O campo tem importante papel na preservação do solo e da água e sua valorização evita o avanço e a pressão das cidades”, diz Roberto.

Na Feira da Colônia, a visitante Clarisse de Sousa Melo ficou encantada. “Esse evento é uma iniciativa muito importante para incentivar as pequenas propriedades. Gostamos muito da receptividade dos agricultores, que adotam sistemas mais sustentáveis, que vivem aqui com suas famílias e desempenham papel importante de preservar o que temos”, disse Clarisse.

Já Gilberto de Oliveira, de Cristalina, foi ao evento com o objetivo de buscar experiências e referências para sua propriedade. “Queremos também desenvolver o turismo rural na região e trabalhar com agrofloresta, produção de flores e plantas. Estou buscando conhecimento e alternativas para nossa propriedade em Cristalina”, contou.

Quem quiser agendar visita às propriedades do Circuito Rajadinha, pode buscar mais informações na unidade da Emater-DF em Planaltina (3389-1861).

Boas práticas garantem qualidade e segurança alimentar

Nessa quinta-feira (9), a Emater-DF iniciou o primeiro módulo da capacitação em Boas Práticas de Fabricação (BPF), no Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural da Emater (Centrer), localizado na Ceasa-DF. A capacitação conta com a participação de 30 agricultores que processam ou querem iniciar o processamento de alimentos, a fim de agregar valor aos seus produtos.



“As Boas Práticas de Fabricação abrangem um conjunto de medidas que devem ser adotadas pelas agroindústrias a fim de garantir a qualidade sanitária de seus produtos”, explica a coordenadora do programa de agroindústrias da Emater-DF, Sônia Cascelli.

Com o curso, os participantes serão capazes de adotar os procedimentos necessários e ter um controle geral do processo, identificar pontos críticos, realizar planos de ação para sanar falhas, e assim fornecer um produto seguro quanto aos padrões de qualidade higiênico-sanitária, desde a fase de recepção da matéria-prima até o produto final. Além disso, o certificado da capacitação é um dos requisitos exigidos para regularização da agroindústria.

Entre os participantes está o agricultor Robert Márcio Ferreira. Na propriedade de quatro hectares, cultiva hortaliças e tem a criação de suínos. “Tenho interesse em ter uma agroindústria de embutidos e participar desse curso vai me trazer mais conhecimento e troca de experiências”, conta.

Cirlei de Paula Sousa é de Cristalina-GO e busca aperfeiçoamento para agregar valor aos seus produtos. “Quero comercializar mandioca descasada, ovos e mel. Normalmente o agricultor é quem corre todos os riscos da produção, investe seu dinheiro e seu tempo na atividade para que, no final, um atravessador ganhe a maior parte do lucro. Por isso temos que buscar agregar valor ao que produzimos”, revela.

Curso - A capacitação é composta por seis módulos e os encontros são realizados uma vez na semana. Além de aulas teóricas, haverá exercícios práticos e visita a uma agroindústria da região. O curso vai até o dia 13 de setembro.

Conselho administrativo toma posse



O Conselho Administrativo do Parque Agropecuário da Granja do Torto tomou posse na tarde de segunda-feira (6), na Secretaria de Agricultura. O presidente da Emater-DF, Roberto Carneiro, e a diretora executiva Isabel Cristina Lima assumiram como titular e suplente, respectivamente. Na ocasião, os conselheiros apreciaram o estatuto da instituição.

O conselho é formado por nove membros, sendo quatro do poder executivo, quatro da sociedade civil e um do poder legislativo. O grupo, que estava acompanhado dos suplentes, apreciou o regimento interno, documento que define a forma de funcionamento do instituto que vai gerenciar o espaço.

De acordo com o secretário de Agricultura, Argileu Martins, a criação do instituto foi a forma encontrada pelo Governo do Distrito Federal de modernizar a gestão do espaço, que desde 1989 era administrado por uma entidade privada. "Com esta nova maneira de gerenciar a Granja do Torto, acreditamos que o espaço terá sustentabilidade financeira, autonomia administrativa e trará mais oportunidades de negócios para o setor produtivo do Distrito Federal", observou Argileu.

Exames periódicos têm data marcada



Os exames periódicos para renovação dos atestados de saúde ocupacionais de todos os empregados da Emater-DF serão feitos de 20 a 24 de agosto (segunda a sexta-feira), de 8h às 18h, na sede da empresa.

A Mais Seg, firma contratada para o serviço, enviará um médico para realizar os exames.

O agendamento deverá ser feito por meio de formulário eletrônico, que será disponibilizado para todas as gerências locais. Somente os gerentes deverão incluir os nomes de sua equipe no dia e horário da consulta. Uma vez que o documento digital é compartilhado, os responsáveis pela marcação deverão ficar atentos para não apagar as consultas já marcadas.